

# Educação Digital como parte da Formação Integral do Sujeito - O Ensino de Computação na Perspectiva de Projetos de Letramentos Digitais em Curso Proeja em Artesanato: Um Resumo Estendido

Thiago Batista Amorim, Veruska Ribeiro Machado  
{thiago.amorim, veruska.machado}@ifb.edu.br  
Instituto Federal de Brasília (IFB)  
Brasília, Distrito Federal, Brasil

## RESUMO

Este artigo apresenta um resumo estendido dos resultados obtidos na dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em 31/10/2023. O trabalho foi desenvolvido pela primeira pessoa autora, num período de 12 meses, sob a orientação da última pessoa autora.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para um crescimento do motivo de não utilizar a internet em seu domicílio porque nenhum morador sabia operá-la. Surge a necessidade em desenvolver competências em adultos para resolução de problemas em contexto de intensa tecnologia [1]. Não é suficiente ter acesso às tecnologias, que vem crescendo nos últimos anos, é necessário uma educação digital para utilizá-las de forma autônoma e crítica na sociedade como prática social, ou seja, possuir habilidades do letramento digital para exercer seus direitos e deveres em uma sociedade na era da cultura digital.

O nível de instrução formal influencia na utilização de novas tecnologias da informação e comunicação, como a internet; ou seja, quanto maior o nível de instrução, maior é a capacidade de interagir com novas tecnologias emergentes [2,3]. Se faz presente então um paralelo entre o advento da informática no Brasil, seguindo a mesma problemática social existente na educação, criando um “déficit” educacional entre os que possuem formação educacional suficiente para manipular e se adaptar às novas tecnologias emergentes, suas possibilidades e lógica de funcionamento, em contrapartida àqueles que não as dominam e, consequentemente, não são capazes de se adaptar às tecnologias que surgirão no futuro [4].

Percebe-se a necessidade de educar digitalmente os indivíduos para atuarem em todos os níveis de uma sociedade alicerçada em um mundo digital, principalmente os que se encontram em posição de vulnerabilidade no Brasil em relação ao contexto escolar, social e digital, o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os Institutos Federais (IFs) ofertam cursos EJA integrados ao ensino profissional (PROEJA). Ao analisar os planos de cursos em PROEJA no Instituto Federal de Brasília (IFB), nota-se que, em sua maioria, há um espaço reservado no currículo para a educação digital com nomenclaturas diversas. Observou-se a existência, nas disciplinas de informática, da mesma ementa, habilidades, competências e bases tecnológicas para todos os cursos caracterizada pelo ensino instrumental e tecnicista das possibilidades da informática. Ao levarmos em conta os conceitos de formação integral e omnilateral, aliados à defesa da SBC para o ensino de computação e ao conceito de letramento digital, percebe-se a necessidade de adaptação de conteúdos e metodologia de ensino para uma educação digital necessária para os cidadãos do século XXI no contexto da EPT.

Durante a análise, constatou-se que, em média, 71,43% dos cursos PROEJA do IFB, em disciplinas de informática, abordam as mesmas habilidades a serem desenvolvidas na área da computação, girando em torno do mesmo grupo de habilidades operacionais, mesmo o curso sendo de eixos tecnológicos diferentes, em localizações físicas distintas e em contextos socioeconômicos heterogêneos. Além disso, apenas 28,57% das habilidades eram condizentes com as habilidades do letramento digital [5]. Atentando para o ensino de computação [6], a necessidade de formação cidadã [7] e a formação integral presente nos pressupostos da EPT ao assumir o trabalho como princípio educativo, em que o contexto em que o estudante está inserido na sociedade deve ser levado em consideração, observa-se uma contradição entre a oferta de conteúdos de informática similares nos cursos PROEJA do IFB, em contrapartida à pluralidade dos eixos tecnológicos dos mesmos cursos e da pluralidade de realidades encontradas em cada comunidade em que cada campus.

Como possível solução aponta-se para o desenvolvimento de um Produto Educacional (PE) na perspectiva de sequência didática (SD), na forma de livro eletrônico, para o ensino de computação através do desenvolvimento de habilidades do letramento digital na perspectiva de Projetos de Letramento Digital como prática social do indivíduo, sendo necessário customizar o processo educativo e o PE com as características particulares da turma. Dessa forma, o objetivo geral foi analisar a implementação de uma sequência didática (SD) para o ensino de computação voltada ao desenvolvimento de habilidades do letramento digital, por meio de projetos de letramento digital, para a educação digital dos estudantes da Educação Profissional e

---

Fica permitido ao(s) autor(es) ou a terceiros a reprodução ou distribuição, em parte ou no todo, do material extraído dessa obra, de forma verbatim, adaptada ou remixada, bem como a criação ou produção a partir do conteúdo dessa obra, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos os devidos créditos à criação original, sob os termos da licença CC BY-NC 4.0.

*EduComp '24, Abril 22-27, 2024, São Paulo, São Paulo, Brasil (On-line)*

© 2024 Copyright mantido pelo(s) autor(es). Direitos de publicação licenciados à Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Tecnológica (EPT) do curso técnico integrado PROEJA em Artesanato do IFB, campus Taguatinga.

O referencial teórico pautou-se nos tópicos: PROEJA; Ensino de Computação na Educação Básica; Letramento, Multiletramentos e Letramento Digital e Projetos de Letramento, Sociointeracionismo e Sequência Didática. A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa-ação participante, de natureza qualitativa, dividida nos seguintes momentos metodológicos: pesquisa documental e pesquisa-ação. Como instrumentos metodológicos, coleta e análise dos dados utilizou-se: descrição dos documentos, análise de conteúdo, questionários, roda de conversa, gravação/transcrição de áudio e observação. A partir da coleta desses dados realizou-se a identificação de lacunas, análise integrada, interpretação e discussão das informações levantadas durante o processo de pesquisa.

Posteriormente ao levantamento e seleção das habilidades do letramento digital identificadas com base no referencial teórico e nas etapas da pesquisa documental e pesquisa-ação, desenvolveu-se então o PE para ser aplicado com a turma de PROEJA em Artesanato do IFB campus Taguatinga. Para a construção do produto educacional baseou-se nas concepções de sequência didática Zabala [8], utilizando-se como alicerce 4 fontes: Fonte Sociológica (formação humana e integral do sujeito), Fonte Epistemológica (ensino de computação e letramento digital), Fonte Psicológica (sociointeracionismo) e Fonte Didática (projeto de letramento).

Após aplicação do PE, chegou-se aos seguintes resultados: identificação das 60 habilidades do letramento digital necessárias para o curso PROEJA em Artesanato, o PE foi bem avaliado pelos estudantes nos questionários; das 26 habilidades do letramento digital abordadas: 15 foram desenvolvidas, 8 estavam em desenvolvimento e 3 não foram atingidas. Outro resultado encontrado é que o plano de curso PROEJA em Artesanato necessita ser revisto em relação ao(a): tempo de disciplinas de informática não serem suficientes para se trabalhar o letramento digital; conteúdo nas disciplinas de informática que é de caráter operacional e tecnicista; integração entre disciplinas propedêuticas, técnicas e a área de informática para o desenvolvimento do letramento digital; letramento digital escolarizado que se sobressai como necessidade de habilidade a ser desenvolvida no curso em detrimento do letramento digital situado no campo profissional.

Ao final conclui-se que a perspectiva do ensino de computação pelo desenvolvimento do letramento digital, utilizando como meio pedagógico projeto de letramento digital, mostrou-se um caminho viável para a integração entre disciplinas e desenvolvimento das habilidades do letramento digital necessárias ao curso, além de abrir espaço para que todo o professor seja agente letrador digital. Como produto da pesquisa foi desenvolvido o PE no formato de livro eletrônico presente no repositório do portal eduCAPES no link <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/739768>

## PALAVRAS-CHAVE

Educação Digital; Ensino de Computação; Letramento Digital; PROEJA.

## REFERÊNCIAS

- [1] OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. OCDE avaliação de competências. OCDE, 2014. Disponível em: <[https://www.oecd.org/skills/piaac/Brochure\\_PORT\\_Feb%202014.pdf](https://www.oecd.org/skills/piaac/Brochure_PORT_Feb%202014.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- [2] IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua - Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2016. IBGE, 2018a. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101543.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- [3] IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua - Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2017. IBGE, 2018b. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101631\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101631_informativo.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- [4] BEZERRA, Irvin Soares. Inclusão digital como forma de cidadania e a lei de acesso à informação. *Environmental Smoke*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 148-161, 2018. Disponível em: <<https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/12>>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- [5] CIEB - Centro de Inovação para a Educação Brasileira. Itinerário Formativo Cultura Digital. São Paulo: CIEB, 2018. Disponível em: <<https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2018/12/ITINERARIO-FORMATIVO-CIEB-logo-MEC-e-Governo-compressed.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2022.
- [6] SBC - Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de Computação na Educação Básica. SBC, 2019. Disponível em: <<https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/summary/203-educacao-basica/1220-bncc-em-itinerario-informativo-computacao-2>>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- [7] TAKAHASHI, Tadao. (Org.). Sociedade da Informação no Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.
- [8] ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.